

Madalena

dá os
primeiros passos





Para a nossa Madalena, no teu primeiro aniversário.
Com todo o amor, a Mãe





O sol entra no quintal e aquece a laranjeira. Os
azulejos azuis brilham como água.

A Madalena acorda no colo da Mãe Inês e bate
palmas. "Hoje fazes um ano!", sussurra a Mãe Inês.





Lá fora, a Mãe Inês pendura bandeirinhas na
laranjeira. O papel faz crrr-crrr ao vento.

Sentada na manta, a Madalena estica os braços
para a cadeira. Quer andar sozinha, como a Mãe.





A Madalena agarra a cadeira de madeira e puxa,
puxa. Upa, upa, Madalena!

Fica de pé e bate palmas com uma mão só. "Muito
bem, Madalena!", diz a Mãe Inês a sorrir.





Pfff, pfff! A Mãe Inês sopra balões coloridos, e a
borracha range.

Um balão vermelho voa devagar, perto da
Madalena. Ela ri e tenta apanhá-lo.





Agora uma bola rola pela relva macia. A Madalena
solta a cadeira e vai atrás dela.

Um passo. Plof! Senta-se na relva fresca, muito
admirada.





Sentada, a Madalena sente cócegas da relva. Olha
para a Mãe Inês, que abre os braços.

A Madalena ri, agarra a cadeira e levanta-se.
"Outra vez!", diz à sua maneira.





Junto à parede de azulejos, a Madalena toca no
azul liso e fresco. Parece um pedaço de lago.

Dá dois passos, com a mão a deslizar. A Mãe Inês
bate palmas, e a Madalena imita.





Plaf! Uma laranja cai da árvore e rola na relva. A
Madalena gatinha atrás dela.

A casca é rugosa e cheirosa. A Mãe Inês cheira, e a
Madalena cheira também.





Na cozinha, a massa do bolo cheira a baunilha. A
Mãe Inês mexe, mexe, mexe.

No cadeirão, a Madalena bate na tabuleira,
tum-tum. A Mãe Inês canta baixo, e ela bate
palmas.





De volta ao quintal, a Madalena tenta outra vez.

Três passos, balança, plof!

Ri-se e encolhe os ombros. Estica as mãos: upa,

upa, Madalena!





A tarde fica dourada, e a família chega ao quintal.

Os abraços cheiram a sabonete e a sol.

A Madalena recebe beijos e bate palmas. A Mãe

Inês mostra o bolo, com uma vela a brilhar.





A Mãe Inês pousa o bolo na mesa. Abre os braços,
a alguns passos de distância.

A Madalena olha para a cadeira morna, e depois
para a Mãe. Respira fundo e larga a cadeira.





Um passo, e a Madalena treme um pouco. Outro
passo, e os pés sentem a relva macia.

O quintal fica em silêncio. "Tu consegues", diz a
Mãe Inês, bem baixo.





Mais um passo e outro, sem cadeira nem bola.

Upa, upa, Madalena!

Cai nos braços da Mãe Inês. Ela levanta-a bem
alto, e a Madalena ri às gargalhadas.





Agora a família junta-se à volta da mesa, com
balões e bandeirinhas. Todos cantam os parabéns.

A Madalena bate palmas ao ritmo. Com a Mãe
Inês, sopra a vela: fuuu, e um fio de fumo sobe.





Ao fim do dia, a luz fica suave, e a laranjeira mexe
ao vento. A Madalena descansa no colo da Mãe
Inês, rodeada da família.

Sonolenta, a Madalena diz: "Eu consegui!" A Mãe
Inês abraça-a, e o bolo e os balões brilham ao
fundo.



The end



Ler é sonhar acordado



A Madalena faz um ano e quer andar sozinha,
como a Mãe Inês. Durante o dia, no quintal com a
laranjeira e os azulejos azuis, ela agarra-se,
tenta, cai e levanta-se sempre a rir. Ao fim da
tarde, quando a Mãe Inês traz o bolo, a Madalena
larga a cadeira e dá os seus primeiros passos até
aos braços da Mãe, e a família canta os
parabéns.

